



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

MANUELA EUTEQUIO RODRIGUES DA SILVA

BIBLIOTECA ESCOLAR: UMA FONTE DE INFORMAÇÃO

NATAL/ RN

2016.2

MANUELA EUTÉQUIO DA SILVA

BIBLIOTECA ESCOLAR: UMA FONTE DE INFORMAÇÃO

Monografia apresentada ao curso de Biblioteconomia do centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFRN, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Prof.^a Mestre. Carla Beatriz Marques Felipe

NATAL/ RN

2016.2

MANUELA EUTEQUIO RODRIGES DA SILVA

BIBLIOTECA ESCOLAR: UMA FONTE DE INFORMAÇÕES

Monografia apresentada ao Departamento da ciência da informação como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em biblioteconomia pela Universidade do Rio Grande Do Norte

Aprovada em: __/__/__

Prof.^a Mestre. Carla Beatriz Marques Felipe
(Orientadora)

Prof.^a Mestre Antônia de Freitas Neta
(Membro Interno)

Prof.^a Ivanny Rhavena Medeiros de Oliveira
(Membro Interno)

Lute sempre pelos os seus sonhos, projetos, ideais, por quem amas. Acredite em Deus, pois sem Ele você não é nada e nada pode fazer; Acredite nas pessoas, mesmo que muitas delas tenham te ferido e se feriu as perdoe, porque todos nós somos eternos aprendizes da vida. Acredite em você, porque não és obra do acaso, antes de você nascer Deus sonhou com você e te fez um ser humano especial e mais do vencedor. Sonhe, jamais desista dos seus sonhos, pois se Deus te fez sonhar, e porque és capaz de realizar. E sem sonhar você deixaria de viver... Lute sempre e acredite em todas estas coisas Deus te fez mais do que vencedor e no final disso você verá que não somente existiu na vida, mas a viveu e dirá:
-Valeu à pena lutar, perseverar, foi difícil... Mas, olha eu aqui, eu consegui!(Deborah Karvalho)

Dedico este trabalho monográfico a minha família, em especialmente ao meu pai.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar á Deus, por me dar força e coragem de lutar pelo me ideal.

Ao meu pai, Boaventura E. Da Silva que nunca deixo de acreditar em mim pela educação é por passar valores que importante que levo para minha vida a minha Mãe Aldonça L.R Embalo, minha segunda mãe Maria de páscoa Benicio da silva e meu padrasto Antonio Saliu Embalo.

Aos meus irmãos, Bernardo pelo grande amigo que ele é Abner meu casulinho amado, Vlá, Mirza, Ga, e meu primo irmão Valdo.

Minhas amigas Wilca, Criara Tchungana, Dayse e Alexandra pelo esforço que me deram durante esse meu percurso da minha monografia, amizade verdadeira pela força dada no momento certo, em que me incentivaram a continuar e terminar este trabalho, Aldair Baio que, chegou no momento inesperado na minha vida, pela nossa conversa que muitas da vezes trocou o seu dia de descanso para mim escutar, que juntas fazem parte da minha história eu só tenho a agradecer . Muito obrigada a todos vocês!

A toda minha família.

Á Universidade Federal do Rio Grande do Norte pela oportunidade.

Aos meus professores do Departamento de ciência de informação.

Á minha Orientadora a professora Carla Beatriz Marques Felipe que recolheu por acreditar no meu trabalho, pelo seu a seu afeto e seu conhecimento compartilhado.

Aos membros da banca professoras Antônia e Rhavena pela colaboração nesse trabalho e por terem aceito meu convite. Muito obrigada

E a todos que, direta ou indiretamente, construíram comigo mais uma etapa da minha vida.

RESUMO

O trabalho de monografia enfatiza o resgate das bibliotecas escolares e públicas, sabendo-se que ela é um ambiente que prepara o cidadão em futuro leitor. É na biblioteca que, sem dúvida, acontece o despertar nas crianças, jovens e adultos o interesse pelos livros e o gosto pela leitura. É também, um ambiente acolhedor de afetividade onde conquistando o leitor será permitido que as bibliotecas se tornassem o local onde a educação, o ensino, e o lazer poderão se encontrar permitindo o acesso às informações a todos que a procuram. A intenção da biblioteca é de proporcionar aos usuários a base e o hábito do uso de fontes de informações. A valorização da biblioteca no mundo tem que ser conquistada no meio das lutas sociais para se tiver uma boa educação.

Palavras-chaves: Fontes de Informação. Biblioteca escolar. Leitura.

ABSTRACT

The work of monograph emphasizes the rescue of the school and public libraries, knowing that it is an environment that prepares the citizen in future bed. It is in the library that undoubtedly happens the awakening in children, young people and adults the interest in books and the taste for reading. It is also a welcoming atmosphere where the reader will be allowed to become the place where education, education and leisure can find themselves allowing access to information for all who seek it. The intent of the library is to provide users with the basis and habit of using information sources. The valuation of the library in the world has to be won in the midst of social struggles to have a good education.

Keywords: Information Sources. School library. Reading.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FONTES DE INFORMAÇÃO	11
3	DEFININDO A BIBLIOTECA ESCOLAR	14
4	METODOLOGIA	20
5	RESULTADOS	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

Através na leitura, os indivíduos são capazes de desenvolver a sua criatividade imaginação e também o bom senso crítico, características fundamentais para convívio em sociedade. Pensamos que é ideal para bom desempenho do processo de educação seria que cada escola possuísse uma biblioteca que estivesse participando ativamente das atividades da instituição de ensino.

A biblioteca não pode ser vista apenas como um local de consulta ou pesquisa, a biblioteca é vista na sociedade brasileira, como mais uma atividade da escola, mas não é a realidade, a biblioteca precisa oferecer mais que isso, melhorando assim seus serviços e oferecendo um acervo rico em conhecimento e literatura, transformando assim a biblioteca de um grande armazém de livros para um centro do conhecimento. Para que isso aconteça e preciso que haja uma maior participação de quem atua na biblioteca juntamente com professores da escola, na qual a biblioteca está inserida, para então desenvolver atividades pertinentes a despertar o interesse do educando pela biblioteca e pela informação.

Acreditamos que a transformação da biblioteca escolar ou não deve ser pensado com base nas estruturas que já estão em funcionamento, bastas que lutassem por eles, que ausência de um trabalho como este é um problema tão significativo quanto os outros, pois através dele pode-se oportunizar a crianças desde na fase em que se encontram.

A justificativa deste projeto é o incentivo e resgate do interesse a leitura e a cultura para a formação das nossas crianças e adolescentes e estudantes, que muitas vezes são trocados pela facilidade do rápido acesso as informações compartilhadas em massa na internet, e que gera a falta habito e interesse pela busca do conhecimento de forma minuciosa nos livros. Hoje a internet, televisão, e videogame competem com os livros. Diante desse desafio, entendemos que a biblioteca escolar precisa oferecer algo além dos livros na estante. Seções de leitura e de cinema, cotação de historias para crianças, teatro, oficina, entre outros, são algumas das opções para tornar a biblioteca mais escolar uma ambiente mais atrativo para jovens leitores.

Partindo do preceito de que a leitura abre novos caminhos para aprendizagem e desperta, incentiva e promove a leitura no âmbito escolar, tal projeto visa entender a formação do caráter do educando, e como a biblioteca escolar se torna uma fonte de informação.

Dessa forma o objetivo geral da pesquisa é compreender como a biblioteca escolar é uma fonte de informação. Assim os objetivos específicos se desdobram em:

- Apontar quais recursos são disponibilizados pela biblioteca;

- Investigar como a informação é disseminada pela biblioteca; escolar
- E comparar as ações com o que diz a literatura sobre fontes de informação.

Para o desenvolvimento do trabalho e alcance de seus objetivos foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica bem como uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi desenvolvida em uma biblioteca escolar que atende o público na faixa etária 5 a 12 anos. Após a escolha da instituição, foi realizada uma observação direta e uma entrevista direta com o bibliotecário responsável para enumerar quais os aspectos que tornam a biblioteca escolar uma fonte de informação.

O trabalho está dividido na seguinte maneira. O primeiro capítulo de teoria aborda a questão das fontes de informação, conceito e tipos. O segundo capítulo sobre biblioteca escolar. No terceiro trata da metodologia. Em seguida a apresentação dos resultados e posteriormente as considerações finais.

2 FONTES DE INFORMAÇÃO

A informação possui valor que pode gerar conhecimento quando processada e disseminada corretamente. Por isso é de total importância realizar uma seleção adequada de fontes de informação e planeja-la, para assim atender às necessidades, considerando-se a amplitude e objetividade do usuário.

O profissional da informação deve ficar atento à compreensão da informação, que vem a ser solicitada por seu usuário, pois o termo “informação” não comporta necessariamente exatidão ou clareza, muitas vezes o usuário chega a uma unidade de informação sem saber expressar a sua necessidade, é de total dever do profissional organizar o dado trazido pelo usuário em informação. O propósito da informação é habilitar o indivíduo ou usuário a alcançar seu objetivo pelo uso eficiente dos recursos que são oferecidos por tal unidade de informação.

A informação representa um diferencial competitivo, porém para que este diferencial possa ser efetiva em uma cadeia produtiva faz-se necessário uso de fontes de informação confiáveis (DAVENPORT,1998).O conceito de fontes de informação é bastante amplo e possui uma grande variedade de tipos de material informacional em funções e suportes distintos.

As fontes de informação designam todos os tipos de meios (suportes) que contêm informações suscetíveis de serem comunicadas. Portanto, as fontes de informação podem ser definidas como qualquer recurso que responde a uma demanda de informação, produto ou serviço de informação, uma pessoa ou grupo de pessoas, uma organização, etc. (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000).

Assim, as fontes de informação abrangem manuscritos, documentos, dados ou registros, publicações impressas e eletrônicas, pessoas, organizações, além de objetos, como obras de arte, que forneçam informações que possam ser acessadas para responder a certas necessidades, desejos ou demandas. Elas podem ser classificadas de acordo com a forma como a informação é transmitida ou veiculada, com a facilidade de sua localização ou acesso, com o tipo e a origem da informação gerada. (GESTÃO, 1997).

As fontes de informação podem ser classificadas de acordo com a sua origem, dividindo em três grupos: primárias, secundárias e terciárias.

A Fonte primaria são aqueles que pertinentes aos produtos de informação pelo autor. SEGUNDO Pinheiro (200) exemplos de fontes primarias são artigos de periódicos, os anais de congressos ou conferencias, as monografias, os relatórios técnicos ou pesquisa patente,

dissertação, teses. Passos e Barros (2009, p.121) explicam a classificação anterior, de Beckham e Silva da seguinte forma “as fontes primárias de informação são aqueles que contêm a informação como apresentada em forma original, inteira isto é não condensada em resumida, não selecionada nem abreviada”. São documentos de transmissão em primeira mão, onde o interessado pode conhecer, em sua forma total o trabalho, relatório e obra original.

Para Muller (2000, apud Passos e Barros (2009, p. 122) as fontes primárias registram informação que estão sendo lançada, no momento de sua publicação, no corpo do conhecimento científico e tecnologia. Quanto que as fontes secundárias que revelam a participação de um segundo autor, produtor como o caso das bibliografias os dicionários e as enciclopédias a publicação ou periódicos de indexação e resumo, os artigos revisão, catálogos etc. (PINHEIRO, 2006).

Para Cunha (2008, p. 172) fonte secundária é o documento que contém informação sobre documentos primários e arranjados de acordo com um plano definitivo, “são na verdade os organizadores dos documentos primários que levam os usuários aos documentos primários e guiam o leitor para eles.” São exemplos de fontes secundárias: as enciclopédias, os dicionários, os periódicos de indexação e resumo entre outros.

Segundo Muller (2000, apud Passos e Barros (2009, p. 122).) as fontes secundárias surgiram com objetivo de facilitar o uso do conhecimento disperso nas fontes primárias, apresentando a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, conforme sua finalidade. Ainda de acordo com o Muller (2000, p.31).

Embora os serviços bibliográficos sejam considerados fonte terciária, são também chamados de serviços secundários, com base em algumas classificações da literatura, cujos autores consideram que há apenas dois tipos de fontes: primárias (a literatura propriamente dita) e secundária (os serviços bibliográficos) (Muller apud Passos e Barros, 2009, p. 122).

A fonte terciária por sua vez, são documentos que tem como principal finalidade de guiar o leitor para as fontes primária e secundária sendo, que, a maioria, não trazem nenhum conhecimento ou assunto como um todo, são apenas sinalizadores e localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários além de informação factual [...] (CUNHA, 2001) que fontes terciárias são poucas, dentre quais, destacam-se como as bibliografias de bibliografias, os catálogos de bibliotecas, diretórios, e centro de informação, guias de bibliográficos, revisões de literatura (CUNHA, 2001).

Quadro 1 – Representação comparativa entre fontes primária, secundária e terciária.

FONTES	CARACTERÍSTICAS	TIPOLOGIA
Primária	Novas informações ou novas interpretações de ideias ou fatos acontecidos. Caracteriza por se uma informação original, sendo muitas vezes o primeiro registro formalizado de alguma informação situando em fontes bastante diversas.	Livros, artigos de periódicos; patente; relatórios; teses e dissertações; normas técnicas, etc.
Secundária	Contêm informações sobre documentos primários e guiam o usuário para eles. É a informação filtrada e organizada, a partir da seleção e revisão das fontes.	Enciclopédias; dicionários; manuais; tabelas; revisão de literatura; monografias; anuários; base de dados e etc.
Terciária	São sinalizadores de localização ou indicadores sobre documento primário e secundário	Bibliografias de bibliografias; biografias; guias bibliográficos; bibliotecas e centros de documentação; diretórios, catálogos comerciais.

Fonte: Cunha (2001, p.22)

As fontes de informação estão divididas em três fontes com características e tipologias diferentes, nas quais as três iram auxiliar no planejamento do profissional da informação na adequação de sua unidade de informação, na tabela abaixo se podem diferenciar as fontes de informação.

Dentre o grupo das fontes terciárias estão as bibliotecas, que são unidades de informação que auxiliam na disseminação da informação nos mais variados suportes. Dentre as suas tipologias estão as bibliotecas escolares, que são as que estão inseridas no âmbito das escolas e auxiliam o aluno com relação a pesquisa.

3 DEFININDO A BIBLIOTECA ESCOLAR

Antes de definirmos a biblioteca escolar, se fazem necessários conhecer um pouco da história das bibliotecas e suas diferentes tipologias. A biblioteca definida como um espaço físico em que se guardam diversos tipos de matérias informacional, nos mais diversos suportes, sejam eles impressos como os que livros compõem coleções enciclopédias, manuais, mapas, revistas, jornais ou multimídia como CD, fita HVS, DVD e bancos de dados. Segundo Santos (2011, p. 21):

A palavra biblioteca possui origem latina do vocábulo grego bibliotheca (biblion de livro) + (theke de caixa), lugar onde se guardavam os rolos de papiro ou pergaminho na antiguidade, sendo atualmente as estantes, o lugar destinado a organização dos livros.

Outro conceito de biblioteca segundo Ferreira (2000, p.97) é “coleção publica ou privada de livros e documentos congêneres, para estudo, leitura e consulta. Edifício ou recinto onde ela se instala. Móvel onde se guardam e/ou ordena livros”. A sua finalidade é formar um acervo de acordo com as necessidades dos seus usuários e disseminar essas informação contidas no seu acervo. Segundo Borba (1999, p. 33) “o conceito da biblioteca é mutável, ele te variado de acordo com evolução da civilização.” Nesse contexto, a biblioteca está sempre em constante movimento.

Uma biblioteca não se pode limitar a ser apenas guardiã de Conhecimento, pois nesse aspecto ela não satisfazer seu usuário. Faz-se necessário que haja uma ampliação de seus horizontes e objetivos, para que possa servir de uma maneira eficaz, dando apoio a qualquer programa educativo [...], procurando, desse modo, formar opiniões relevantes, como também procurar desenvolver habilidade de leitura, estudo, pesquisa a consulta. (Borba, 1999, p. 39)

De acordo com Carvalho e Gesteira (2006, apud SOUSA, L., 2011) A biblioteca é considerada “um dos mais antigos sistemas de informação existente na história humanidade, e considerada polo de irradiação cultural de grande significação. Inerente á sua própria condição tem papel de motivar o leitor para o livro e a leitura.” Dessa forma, a biblioteca apresenta um espaço propicio para o desenvolvimento cultural, educacional e lazer.

As primeiras bibliotecas começaram a surgir na antiguidade, com a biblioteca de Nipur, a biblioteca de Assurbanipal, a biblioteca de Aristóteles, a biblioteca Alexandria, localizada no Egito, sendo esta considerada nesse período a mais famosa devido à grande

quantidade de documento que possui, dentre outros importantes. As bibliotecas surgiram como forma de guardiã do conhecimento e nessa época a maioria delas possuía caráter religioso pelo fato de ter a igreja como entidade mantenedora da biblioteca. Geralmente localizavam-se nos mosteiros e o acesso as informações era apenas para os seguidores da religião.

Para Martins (2001, p. 80) “o que caracteriza as bibliotecas da antiguidade é sua constituição com tabelas de argila ou, posteriormente, com rolos de papiro e pergaminho: o manuscrito enrolado se mantém até o ano 300, aparecendo o codex por volta de séc IV.” No séc IV, já na idade média começa a aparecer o que chamamos de livros sendo ele manuscrito, mais com a mesma estrutura do livro atual. Como também as bibliotecas passam por modificação, deixando de existir apenas ligadas às religiões, surgindo assim outras entidades mantenedoras, como as bibliotecas monacais, localizavam-se nos mosteiros, bibliotecas das universidades, marcadas com um grande acontecimento da época e as bibliotecas particulares, sendo consideradas mais tarde com oficiais é pública.

As bibliotecas monacais pertencentes aos mosteiros, as bibliotecas Bizantinas administradas pelos monges, as bibliotecas particulares de propriedade de imperadores e grandes senhores e as bibliotecas universitárias surgem com função da universidade. De acordo com Martins (2001, p. 89) o segredo marco medieval e que certa forma, decide os destinos de toda civilização, e, por consequência, os destinos do livro, e a fundação das universidades. Como as universidades eram consideradas como prolongamento das ordens eclesiásticas e sendo as bibliotecas universitárias as responsáveis pelo aumento da produção intelectual.

Deste mesmo período surge a invenção da imprensa por John Gutenberg em 1452 que possibilitou a produção de livros em escala industrial, através das técnicas tipográficas, utilizadas para impressão de livros. Como aumento de documentos, surgiu um novo conceito para biblioteca, que começava a fornecer a informação em diferentes formatos e para número maior de pessoas.

Segundo Martins (2001) eleitor vem aparecer depois de idade média, pois “essa noção mesmo, de leitor e uma nação moderna; da Antiguidade á idade média é uma figura que existe maternamente, a do leitor, tal como a concebemos hoje em dia (Martins, 2001, p.72)”.

Na idade moderna, as bibliotecas existentes não são apenas aquelas mantidas pelas religiões, surgindo outras bibliotecas mantidas por diversas entidades, pois nota-se que as bibliotecas da antiguidade e da idade média mantiveram até a Renascença seu caráter

religioso devido as suas entidades mantenedoras. E nesse período que o livro deixa de um objeto sagrada e passa ser visto com um componente de trabalho. Possibilitando assim a democratização do conhecimento.

Nessa maneira, as bibliotecas assumiram um papel de disseminadora da informação e difusora do conhecimento, deixando de ser apenas voltadas as ordens religiosas.

E na Renascença que a biblioteca começa a adquirir o seu sentido moderno, a sua, verdadeira natureza, como também nessa época que surge, junto ao livro, a figura do bibliotecário (Martins, 2001, p, 91). Com a presença de um bibliotecário nas bibliotecas ela passou a não só servir aqueles que a procuram como também passou a buscar novos leitores.

[...] a biblioteca moderna na apenas abriu largamente as portas, mas ainda sai á procura de leitores; não apenas quer servir a indivíduo isolado, proporcionando-lhe a leitura, o instrumento, a informação de que necessita, mais ainda deseja satisfazer as necessidades do grupo, assumindo voluntariamente o papel de um órgão sobrecarregado, dinâmico e multiforme da coletividade (MARTINS, 2001, p.325).

Dessa forma, foram surgindo diversas bibliotecas pelo mundo inteiro com também o bibliotecário passou a ser um profissional responsável pela organização, sistematização e disseminação da informação. Segundo Andrade (2002, p. 15):

A biblioteca, instituição milenar que durante século garanti a sobrevivência dos registros do conhecimento humano, tem agora seu potencial reconhecido como partícipe fundamental do Complexo processo educacional. Pois pode contribuir efetivamente para preparar criança e jovens para viver no mundo contemporâneo, em que informação e conhecimento assumem destaque centrar. A biblioteca faz realmente faz a diferença.

A biblioteca e essencial para a prestação de serviço á comunidade, para formar leitores críticos, estando preparada para a atuação a abriras portas de maneira a atender as necessidades dos publico leitor tanto para saber, entretenimento lazer ou uma melhor qualidade de vida. Com o passar do tempo foram surgindo os mais variados tipos de bibliotecas. Essas bibliotecas foram surgindo de acordo com o público e tipo de material disponibilizado.

Quadro 1 – Tipos de bibliotecas

TIPOS	FUNÇÃO
Nacionais	Têm como principal finalidade a preservação da memória nacional, isto é, da produção bibliográfica e documental de uma nação.
Públicas	Surgiram com a missão de atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independentemente de classe social, cor, religião ou profissão. Seus objetivos principais são: - estimular nas comunidades o hábito de leitura; - preservar o acervo cultural.
Universitárias	A finalidade desse tipo de biblioteca é atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários.
Especializadas	São aquelas dedicadas à reunião e organização de conhecimentos sobre um só tema ou de grupos temáticos em um campo específico do conhecimento humano.
Escolares	São destinadas a fornecer material bibliográfico necessário às atividades de professores e alunos de uma escola.
Infantis	Devem estar mais voltadas para a recreação e proporcionar outras atividades como: escolinhas de arte, exposição, dramatizações etc. Necessitam de um acervo bem selecionado para seus usuários.
Especiais	São aquelas que se destinam a atender a um tipo especial de leitor e, por isso, detêm um acervo especial, como por exemplo, as bibliotecas para deficientes visuais, presidiários e pacientes.

Fonte: Felipe (2012, p.22)

Como se pode observar no quadro acima, cada tipo de biblioteca existe para atender uma demanda específica. Nesse contexto, a biblioteca escolar surge para dar suporte a escola e todo corpo pedagógico com relação ao ensino aprendizagem.

Biblioteca escolar é um setor de qualquer instituição de ensino que dedica cuidado especial e crianças e os adolescentes. A biblioteca é um dos meios educativo, ou seja, um recurso indispensável ao desenvolvimento para o ensino-aprendizagem e informação do educando. Ele tem com função de desenvolver nos alunos, desde o início da sua escolarização, habilidades para localizar, selecionar no processo de ensino aprendizagem.

É importante que a biblioteca se relacione com as escolas e se é possível com a comunidade. Pois sabemos qual é a importância da biblioteca, ela é uma fonte de informação, de um ambiente aonde a população frequenta para usufruir da leitura e dos livros e, principalmente para a sua auto formação, falta apenas à conscientização das pessoas a frequentar e valorizar o sentimento ambiental da biblioteca seja ela pública escolar, infantil, universitário especializado, ou especial ou nacional. Cada tipo de biblioteca tem ou

desempenha a sua função é diferente, colaborando com o público leitor, que oferecendo acervos e atendimento bibliotecário (a). Assim diz DN Educação (2006, p. 02):

Ficaria difícil de compreender a sociedade se não existissem os livros e biblioteca. Pode até parecer exagero isso justamente quando tudo está tão globalizado, quando se aperta uma tecla e Aparece no seu computador milhares de informação sobre o que você quer pesquisar. Esse é o Momento critica da sociedade moderna, não queremos formar copiadores, não devemos tolhe-a capacidade de pensar das futuras geração.

A biblioteca escolar ele disponibiliza serviços de aprendizagem livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos suporte e meio de comunicação.

A biblioteca escolar é todo espaço concreto e virtual destinado a uma coleção de informação, devendo a ser bem adaptada, cheia de motivações para que o leitor seja criança adolescente ou adulta venha a se interessar e tomar gosto pela leitura e pelo livro, ou qualquer programa que a biblioteca organiza para a população leitora. Nesse respeito, afirma Carvalho (2002, p.22):

A biblioteca escolar é o setor dentro de qualquer instituição de ensino que dedica cuidados especiais á criança e ao adolescente. As bibliotecas são uns dos meios educativos, ou seja, uns, recursos indispensáveis ao desenvolvimento para o ensino aprendizagem e formação do educado.

A biblioteca e uma das forças educativas mais poderosas de que despões estudantes, professores e pesquisadores. O aluno deve investigar e a, biblioteca ser o centro de investigação. As escolas ou centros de informação escolar tem como referencia destacar um ambiente que possibilita aos alunos e corpo docente lugar para busca de conhecimento. Nesse respeito, afirma Carvalho (20002, p.22):

A biblioteca escolar pode sim, ser o local onde se forma o leitor critico, aquele que seguirá a vida a fora buscando ampliar suas experiências existências através da leitura. Mas para tanto, deve ser pensada Como um espaço de produção cultural em que crianças e jovens sejam criadoras e não apenas consumidoras de cultura.

A biblioteca deve ser um espaço agradável, um ambiente acolhedor que dedique atenção especial a todos os leitores, pois o astro da biblioteca fica mais rico quando o leitor se sente parte dele. Segundo kisser (2007, apud Simão, 1993, p. 8), para ativar a biblioteca

escolar significa torná-la um local ativo, dinâmico e ao mesmo tempo acolhedor a todos as propostas que visem o crescente entrosamento entre usuário e biblioteca. Existem bibliotecas construídas em ambiente inadequados, desconfortáveis servindo a população de qualquer maneira. Acho que é preciso conscientização para a melhoria das bibliotecas porque a comunidade leitora precisa desse espaço que é uma grande fonte de informação.

Para complementar este comentário declara Marly Amarilha (2006, p. 08):

A biblioteca escolar deve estar articulada com a comunidade. Todos nós sabemos da importância da biblioteca, que um Centro de informação não é um lugar onde se guardam os livros. É um espaço onde as pessoas vão para se socializar. E ficar atualizadas e, sobretudo, aprende a usufruir as informações para sua automaformação.

É importante que todas as pessoas, principalmente a população leitora que gosta de frequentar uma biblioteca valoriza, essa fonte de informação que para todos se torna uma riqueza, um ambiente cheio de motivação, de encontro para os que ali frequentam, um espaço de tranquilidade para a hora da leitura e da pesquisa, por isso considera a biblioteca como uma fonte de informação.

3 METODOLOGIA

Esta seção descreve os passos realizados para o desenvolvimento da seguinte pesquisa. Mas o que seria pesquisa? Cervo e Bervin (2002, p. 44) explicam que “a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas, através do emprego de processos científicos.” Diante de tal explicação verifica-se que, para se realiza uma pesquisa deve obrigatoriamente existir um problema, um questionamento a ser respondido.

Segundo os objetivos definidos para a pesquisa, este trabalho está caracterizado como uma pesquisa descritiva e exploratória. No qual para alcançar esses objetivos foi realizado uma pesquisa bibliográfica e de campo. Onde o instrumento de coleta de dados foi uma observação direta do universo.

A pesquisa bibliográfica serviu para embasar a pesquisa e dar suporte teórico quanto aos aspectos de fontes de informação e biblioteca escolar.

Procedeu-se a pesquisa de campo, tendo o universo no colégio de Instituto Brasil e o funcionamento da biblioteca, bem como seu espaço e serviços. Tal pesquisa de campo tem objetivo de verificar a real situação da biblioteca inserida no contexto educacional. Apresentando como é realizada a atividade de incentivo a leitura na biblioteca do colégio de Instituto Brasil. Segundo Ruiz (2002, p.50) a pesquisa do campo “consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para posteriores análises”.

A pesquisa do campo consiste em realmente o pesquisador ir ao campo, verificar, analisar, observar, o que o mesmo deseja pesquisar, desta forma encontra resposta para aquilo que estar sendo estudado. A pesquisa de campo não pode conter interferência do pesquisador, nem influenciar o resultado. A mesma consiste em apresentar resposta solução ao problema pesquisado.

Através da pesquisa de campo realizada sobre biblioteca do Instituto Brasil tem como elaboração destes parâmetros teve como ponto de partida a noção de que o termo “biblioteca escolar” é um dispositivo informacional que conta com um espaço físico exclusivo, suficiente para acomodar o acervo, os ambientes para serviços e atividades para usuários; os serviços técnicos e administrativos.

4 RESULTADOS

Após a observação feita em loco chegou-se aos seguintes resultados. Podemos afirmar que a biblioteca escolar é agente atuante em dispor uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento informação e a construção do conhecimento bem como o estímulo ao estudo e a obtenção do hábito de ler com vista a criar e manter nas crianças o hábito e prazer de leitura, na aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida.

Além do desenvolvimento intelectual, a leitura torna-se eficaz no aperfeiçoamento sistemática da linguagem e da personalidade, uma vez que o leitor paliar o vocabulário é adquire uma postura critica diante de texto lido. Dessa forma o gosto pela leitura esta diretamente ligada ao domínio das habilidades técnicas da leitura e da capacidade intelectual para ler. Nesse contexto a referida biblioteca promove ações que favorecem desenvolvimento para o gosto pela leitura de seus alunos.

Nesse contexto, o acervo ao ser ordenado por assuntos facilitado ao leitor localizar o mais rápido possível o item desejada. O acervo é bem organizado pela ordem de sinalização para que os alunos encontrem o que estão a procurando, sim a biblioteca faz empréstimo dos livros para os alunos como base de pesquisa, para que eles conseguem chegar à informação que procura. Assim a biblioteca Estimula a busca de informação em deferentes tipos de livros, como enciclopédias, dicionários e livros didáticos.

Possui matérias informacional variados, que atendem aos interesses e necessidades dos usuários; tem acervo organizado, de acordo com normas bibliográficas padronizadas, permitindo que as matérias sejam encontradas com facilidade e rapidez; A unidade fornece acesso a informação em suporte digital via internet; funciona como espaço de aprendizagem.

Na referida biblioteca escolar são desenvolvidas ações que estimulem o empréstimo de livros como forma de desenvolver o estudo e a pesquisa. É possível observar que a biblioteca oferece suporte não só para os alunos, mas também do suporte ao corpo docente. Nesse sentido, ajuda a forma alunos e professores pesquisadores.

O profissional bibliotecário e fundamental no processo de organização, coordenação e dinamização da biblioteca escolar. Com isso, ele busca o desenvolvimento cultural, educacional e recreativo dos alunos. A referida biblioteca é gerida por um bibliotecário que conta com o apoio de uma equipe qualificada para fornecer os melhores serviços e produtos aos estudantes da unidade informacional supracitada.

De acordo com Tavares (1973, p.35) o sucesso das atividades desenvolvidas na biblioteca escolar, depende do desempenho do bibliotecário, pois a

“imaginação do bibliotecário, as circunstancia, o desenvolvimento dos programas escolar provocarão motivação criando novas e múltiplas atividades, sempre com a finalidade de tornar o livro um elemento de desejável é útil.”

Nesse contexto a biblioteca possui um bibliotecário que gere todas as ações desenvolvidas na biblioteca e trabalha em conjunto com o corpo pedagógico da instituição. O bibliotecário trabalha para atender bem as necessidades e interesse dos usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transmissão de informação consiste num processo relacionado á comunicação com objetivo principal de adquirir conhecimento. Para que haja essa expansão de conhecimento, é necessária uma ferramenta chamada fonte de informação. Fonte de informação é tudo aquilo que remete a algo passível de ser comunicado, como livros, revistas, pessoas, jornal, instituições, biografias, entre outros. Esses são apenas alguns exemplares mais comuns de fonte de informação na nossa área biblioteconomia são indispensáveis e insubstituíveis.

Ao termino dessa pesquisa, a biblioteca escolar além de ser o órgão de apoio mais importante a nível pedagógico da instituição, a Biblioteca tem que propor à sua clientela, através da novidade, do fora do comum, algo além das suas necessidades; tem que dar ao aluno condições para desenvolver o seu espírito de participação no cotidiano da Biblioteca, e permitir sua adesão ao universo literário e da pesquisa, de forma natural.

Sabemos que os alunos têm pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar, apresentando na escola, dificuldades de aprendizagem decorrentes dessa carência, faz-se então, necessário a realização de uma ao Desenvolvimento social e a realização individual da educação.

Embora seja a atualização e a conexão com o mundo virtual o embasamento teórico ainda, as obras literárias fazem parte da cultura de um bom povo e de uma nação. Atualmente em sala de aulas não é frequentada por todos aos alunos pela falta de tempo, a ainda há alunos de alguns cursos que não tem interesse em consultar o acervo bibliográfico, pelo motivo já exposto anteriormente, que é a facilidade da internet.

Para tal problema, busca-se a solução de oferecer atividades atrativas dentro deste ambiente como grupo de estudo sessão de leitura e escrita, divulgação e ainda ampliar os horários de atendimento para contemplar aos que já possuem internet, mas não encontram tempo disponível.

Motivar uma frequência espontânea e sábia no uso do potencial e dos espaços da Biblioteca é antes de tudo, por uma característica particular, uma oportunidade de educar o aluno do ensino fundamental para utilizar a biblioteca de ensino médio e posteriormente a Biblioteca Universitária; assim, prepará-lo para desfrutar de todo o complexo informacional existente.

A oportunidade de absorver e gerar informações de forma interativa, faz do aluno um agente e faz da Biblioteca uma referência, dinâmica, ativa, que desperta a curiosidade, que estimula, que seduz e alimenta esse agente transformador. A Biblioteca passa, então, a ocupar

um espaço mais significativo num contexto educacional, se fortalecendo, inclusive, politicamente. O que lhe dá condições de alçar novos voos.

A biblioteca escolar é uma fonte de informação sim porque geralmente ela é a primeira e a única conhecida pela maioria das crianças das classes populares que frequentam as escolas.

Apesar da biblioteca escolar ser estruturada para atender à clientela equipes pedagógicas, professores e alunos da sua escola, ela também atende a medida possível pessoas da comunidade onde ela está inserida. Deste caso, percebe-se que ela torna-se essencial para educando, desde seu ingresso na escola até a conclusão do ensino médio. Jovem leitor se interessa pela leitura quando se sente motivado e descobre material de leitura apropriada que desperta o seu interesse. Os interesses e a motivação estão associados ao modo de vida que a criança leva e contribuem para a escolha do que a criança aprende ou deixa de aprender na escola.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CAMPELLO, B. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- Cunha, Murilo Bastos Da. **Fontes de informação em ciência e tecnologia** Brasília: Briquet de Lemos, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Paulo: Atlas, 2009.
- KIESER, Herta; FACHIN, Gleisy. **Biblioteca escolar espaço e interação entre bibliotecário, professor, aluno, informação- um relato**. Disponível em: <http://www.geocities.ws/biblioestudantes/texto_28.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016.
- MACEDO, Neusa Dias de (Org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: SENAC; Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª região, 2005.
- MARCHIORI, Patrícia Zeni. “Ciberteca” ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, 1996.
- MARCONI, Marina de Andrade Marconi; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: História do livro da imprensa e da biblioteca**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In. CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- PASSOS, Edilenice; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.
- Pinheiro, Lena Vânia Ribeiro. Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual. **Pesquisa brasileira em ciências de informação e Biblioteconomia**, Rio De Janeiro 2006

PIRES, Aguiar Costa. **Biblioteca escolar**. São Paulo: [s.n.], 2010.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Waldilene Borges dos. **Biblioteca escolar**: um olhar sobre as práticas pedagógicas na escola municipal Padre Leonel da França. João Pessoa: UFPB, 2011.

SILVA, E. T. Da. **De olhos abertos**: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1999.

SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues. **Ativando a biblioteca escolar**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1993.

